

*8ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA*

*OFICINA DE PARENTALIDADE*

***UBERABA  
SETEMBRO DE 2014***

# PROJETO BÁSICO IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 TÍTULO DO PROJETO

OFICINA DE PARENTALIDADE

## 1.2 DADOS DO PROPONENTE

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO PROPONENTE 8ª Promotoria de Justiça da Comarca de Uberaba (área de família)			CNPJ	
ENDEREÇO Rua Lauro Borges, 95 - Centro				
CIDADE Uberaba	UF MG	CEP 38010-060	(DDD) TELEFONE/FAX (034) 3313 6142	
NOME DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO Miralda Dias Dourado de Lavor			C.P.F. 759.535.109-00	
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR MG-15.749.356 (SSP/MG)	CARGO Promotora de Justiça	FUNÇÃO		MATRÍCULA MAMP 1051
ENDEREÇO COMPLETO Av. Clarecinda Alves de Resende, 1350 – Lote 10, Quadra 11 – Condomínio Flamboyant – Parque do Mirante		CEP 38081-793	(DDD) TEL./FAX (034) 3314 90 63 (034) 8863 74 73	

## 2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio da Recomendação 050/2014, orientou que os Tribunais dos Estados adotem Oficinas de Parentalidade como política pública na resolução de conflitos familiares, disponibilizando material pertinente no Portal da Conciliação daquele órgão. Como consta em uma das cartilhas fornecidas pelo CNJ, “a ruptura dos laços familiares oriunda do divórcio ou da dissolução da união estável é estressante e traumática para as crianças e adolescentes, porém são os conflitos de longa duração que agravam ainda mais a situação. A forma como os filhos vivenciam o período pós separação depende, em larga medida, da maneira como seus pais negociam o término da vida conjugal e administram seus conflitos. A Oficina pretende ser um programa educacional interdisciplinar para casais em fase de ruptura do relacionamento e com filhos menores. O programa se apoia na literatura sobre os efeitos do divórcio e na importância de os pais e demais membros da família buscarem maneiras saudáveis de lidar com o término do casamento, bem como, na experiência de outros países, como Canadá, Estados Unidos, Nova Zelândia, Inglaterra e Portugal, na execução de programas educacionais voltados às pessoas em fase de reorganização familiar. Os casais que conseguem lidar de forma positiva com a separação garantem aos filhos um ambiente acolhedor e favorecem que eles não apenas sobrevivam, mas amadureçam positivamente após o divórcio”.

Assim, a 8ª Promotoria de Justiça da Comarca de Uberaba desenvolveu um plano para implantar na Comarca as Oficinas de Parentalidade, através de parceria com

instituições de ensino superior visando atender famílias em processo de divórcio/separação, com um viés pedagógico e não terapêutico.

O material a ser trabalhado é cedido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em forma de oficinas (slides e vídeos), bem como, cartilhas em meio virtual. Quanto aos instrutores devem ser pessoas voluntárias, com alguma formação e vivência para lidar com questões relacionadas aos temas propostos, com postura acolhedora, neutra e imparcial. Com realização a estas oficinas espera-se que os traumas decorrentes das mudanças das relações familiares possam ser reduzidos, ou pelo menos, amenizados.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Um processo de divórcio pode gerar grandes dificuldades emocionais para todos os membros da família, principalmente para os filhos, tanto crianças quanto adolescentes. Há possibilidades de produção de sequelas emocionais nos envolvidos, a médio e longo prazo, a partir das mudanças das relações familiares, inclusive por comportamentos e comunicações conflituosas por parte dos pais. Com base nisso o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), desenvolveu o projeto “Oficina de Pais e Filhos”, com o objetivo de auxiliar os pais e os filhos (adolescentes e crianças) a enfrentarem as consequências do divórcio, reduzindo traumas decorrentes das mudanças das relações familiares.

Implantado inicialmente na Comarca de São Vicente-SP, vem sendo ampliado para vários Estados da Federação, inclusive em Minas Gerais, na Capital.

Em Uberaba, existem três Varas de Famílias e Sucessões, pelas quais tramitam cerca de 6710 processos. Pelo levantamento do mês de agosto, as três Varas juntas acumulavam 366 processos de divórcio litigiosos em andamento. Mensalmente são protocolados cerca de 20 a 30 novos pedidos de divórcio litigiosos, sendo que, no mês de agosto foram 28 novos processos. Não raro, em tais processos observa-se condutas e/ou atitudes dos genitores no sentido de acirrar os conflitos existentes entre eles, envolvendo e prejudicando os próprios filhos.

Assim, a proposta surgiu a partir da demanda identificada pela 8ª Promotoria da Comarca de Uberaba referente às dificuldades encontradas durante os processos de divórcio. Entre estas dificuldades destaca-se o despreparo dos pais e filhos para lidarem com o processo de adaptação e construção da nova configuração familiar.

Com isso, justifica-se a implantação do programa/projeto na Comarca de Uberaba a fim de trabalhar com esta população de modo a contribuir para que os casais e seus filhos envolvidos em divórcios encontrem formas não adversariais para solucionarem os possíveis conflitos psicoemocionais e não somente o conflito judicial. Ressalta-se, ainda, a relevância desta proposta, uma vez que se identifica com responsabilidade social do Ministério Público e sua missão constitucional de defesa dos interesses sociais, além de contribuir para a efetivação de medidas legais de proteção à criança, ao adolescente e à família, com repercussões importantes na qualidade de vida dos sujeitos, pais e filhos, envolvidos no processo divórcio.

### **4 OBJETIVOS**

#### 4.1 OBJETIVO GERAL:

O principal objetivo é transmitir aos pais técnicas apropriadas de comunicação na família, ensinamentos a respeito das consequências que os conflitos proporcionam aos filhos, informações legais sobre alienação parental, guarda, visitas e alimentos. Ou seja, instrumentalizar as famílias que enfrentam conflitos jurídicos relacionados ao divórcio ou à dissolução da união estável, nos quais vários ajustes e mudanças pessoais ocorrem. A participação na Oficina pretende auxiliar o casal a criar uma efetiva e saudável relação parental junto aos filhos.

Também objetiva-se prevenir abandono afetivo e alienação parental na medida em que busca conscientizar os pais que é importante para a criança conviver com ambos, para que construa uma relação e forme por si uma imagem de cada um dos genitores.

#### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Auxiliar as famílias:

- No reconhecimento de que a variação na forma de composição familiar pode ser saudável às crianças e aos adolescentes, desde que estes figurem sempre como a prioridade e não sejam arrastados para os conflitos dos pais.
- Realçar que cada família é única em seus talentos e virtudes, com os quais é possível se desenvolver e reconstruir a nova vida.
- Buscar uma comunicação aberta e construtiva.
- Fornecer aos participantes informações úteis acerca das questões jurídicas em que estão envolvidos, filhos e pais, no processo de divórcio ou dissolução de união estável.
- Levar uma mensagem de esperança e encorajamento, demonstrando que os pais, através de seu comportamento, podem fazer a diferença na capacidade dos filhos para superarem o período de crise.
- Transmitir confiança aos pais em relação ao Poder Judiciário, ou seja, de que as decisões emanadas daquele órgão sempre visam à solução mais adequada às suas divergências e ao bem estar de seus filhos.
- Prover os pais de informações úteis e relevantes durante o trabalho de auxílio no desenvolvimento de suas qualidades e conhecimentos para o devido crescimento individual dos membros da família que se reconstrói.

Quanto aos pais objetiva-se tratar a comunicação de questões relativas ao divórcio e suas demandas e também um espaço para a reflexão e reorganização familiar, além de poderem refletir sobre seus comportamentos e atitudes em relação aos filhos.

- Quanto aos filhos a Oficina pretende trabalhar as seguintes competências:

- Expressão adequada das emoções: com o divórcio dos pais surgem sentimentos de culpa, medo, solidão, perda, confusão, incompreensão e receio de abordar o assunto com os pais, sentimentos estes que deverão ser exteriorizados.
- Resolução de Problemas: as crianças e os adolescentes recebem estratégias para lidar de forma saudável com a mudança na realidade familiar.
- Desenvolvimento e fortalecimento de relações com as pessoas: muitas vezes o divórcio é acompanhado pela mudança de casa, mudança de escola, mudança de rotinas, o que também pode envolver mudanças nas relações interpessoais. Assim, as crianças e os adolescentes perdem não apenas a união de seus pais, mas, também, os amigos e enfrentam o desafio de encontrar novos amigos, o que pode estressá-los ainda mais. Portanto, a formação de grupos com esses jovens traz benefícios, como a criação de relações sociais, a aprendizagem baseada na partilha de experiência, a validação dada pelos outros jovens, que vivem a mesma situação, e a minimização/prevenção do isolamento.
- Autoestima, autoconceito e identidade: é necessário mostrar às crianças e aos adolescentes que eles continuam as mesmas pessoas especiais que já eram antes do divórcio dos pais, e que este não deriva da conduta deles, mas de problemas dos próprios adultos.
- Relações familiares: também poderão ser alvo de atenção as relações e dinâmicas familiares.

Quanto aos filhos, a Oficina vai esclarecer sobre as consequências do rompimento do relacionamento de seus pais e sobre os seus direitos, como o direito de não ser interrogado pelo pai ou pela mãe ao término de cada visita; o direito de não ser usado como mensageiro entre os pais; o de não se sentir culpado por continuar a gostar da mãe ou do pai que saiu de casa; o de não tomar partido entre os pais; o de não presenciar as discussões dos pais, entre outros. Também objetiva ser um espaço em que as crianças e os adolescentes possam falar sobre seus sentimentos e expectativas em relação a esse momento novo em suas vidas.

Desta forma, a “Oficina de Parentalidade” não se propõe ser uma entidade mediadora, terapêutica ou consultiva. Trata-se de um projeto educacional e preventivo. Ao fim, espera-se inclusive a diminuição dos conflitos familiares e repetição de processos judiciais (judicialização da família). Todos os familiares são convidados a participar da Oficina no mesmo dia, para lhes mostrar, principalmente aos filhos, que todos continuam unidos, embora separados, com o objetivo comum de promover o bem-estar dos filhos.

## 5 METAS/PRODUTOS/RESULTADOS ESPERADOS

### 5.1 META 1

#### 5.1.1 Ações

- fazer contatos com as instituições de ensino superior apresentando a proposta, para que forneçam espaço físico necessário e recursos materiais a serem utilizados nos cursos (*data show*, canetas, papel, cadeiras, etc). Tais contatos já estão ocorrendo, inclusive com aceitação por parte da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).
- selecionar, treinar e capacitar instrutores voluntários para que as oficinas possam ser iniciadas ainda neste ano;
- treinar estudantes para realização do acolhimento das famílias na recepção das mesmas e apoio nos dias das oficinas.

#### 5.1.2 Resultados Esperados

Formar uma equipe, dentro de cada instituição de ensino superior, apta a realizar as oficinas e, ainda, ter os professores como agentes multiplicadores para futuras capacitações.

#### 5.1.4 Público Alvo

- Os professores, acadêmicos e pessoas da comunidade que se enquadrem no perfil necessário para atuar nas oficinas, seja como instrutor, como apoio, etc.
- Na busca de voluntários foram contatadas entidades da sociedade civil (Lions, Rotary, Amor Exigente...), além das instituições de ensino superior.

### 5.2 META 2

#### 5.2.1 Ações

Ao longo do Projeto pretende-se:

- que cada instituição parceira realize uma oficina por mês, atendendo famílias convidadas pelos Juízes das Varas de Família. Deste modo, não há sobrecarga da entidade e, por outro lado, haverá oferta de oficinas todas as semanas, considerando que quatro são nas faculdades desta cidade.
- Propiciar às faculdades que promovam aos alunos o estudo das temáticas relacionadas nas oficinas e as técnicas de atuação, durante o desenvolvimento do projeto.
- realizar reuniões periódicas dos voluntários para discussão das experiências vivenciadas, com avaliações de reflexões para correção de eventuais distorções.
- pretende-se, para o futuro, incluir outros processos, como de guarda, visitas, alienação parental e, até mesmo divórcios consensuais, absorvendo uma demanda maior.

- conscientizar alunos sobre a importância da interdisciplinaridade, já que o Direito não pode mais ser entendido de forma isolada, devendo levar em conta outros ramos do conhecimento.
- Mostrar aos acadêmicos que existem formas saudáveis de resolução de conflitos e que, em cada lide da área de família há um conflito subjacente, que não pode ser ignorado pelo profissional da área jurídica.

### **5.2.2 Resultados Esperados**

- resgatar a responsabilidade das pessoas pela sua própria vida, transmitindo aos pais algumas informações relevantes sobre os efeitos negativos dos conflitos aos filhos e o que eles podem fazer para estabelecer uma boa parceria parental para que suas crianças e adolescentes vivam em um ambiente tranquilo e se tornem pessoas emocionalmente saudáveis; e, ainda, transmitindo aos filhos algumas ideias para uma melhor adaptação à transição familiar.
- que os casais adotem processos comunicacionais salutares e de atitude de escuta diante das audiências com o Juiz.
- estimular a construção de relações de respeito em relação aos filhos e filhas no processo de divórcio;
- bem-estar de crianças e adolescentes cujos pais estejam em processo de ruptura conjugal;
- indiretamente, prevenir alienação parental, abandono afetivo e multiplicação de ações envolvendo as mesmas partes (judicialização da família).

### **5.2.3 Público Alvo**

- famílias com processos judiciais que revelem abordagem destrutiva de conflitos oriundos da ruptura do relacionamento dos pais em detrimento dos filhos menores.
- acadêmicos
- multiplicadores: profissionais que queiram reproduzir o curso em outras esferas

## **6 METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE AÇÃO**

A metodologia do projeto englobará duas fases: uma fase de capacitação dos instrutores voluntários que irão trabalhar diretamente com as famílias durante as oficinas e outra fase da realização das oficinas em si.

A Oficina foi projetada para ser executada em uma única sessão, com duração de cerca de quatro horas.

A oficina dos pais contém:

- Explanções feitas pelo(s) instrutor(es);

- Apresentação de vídeos;
- Período para questionamentos, discussões e prática das habilidades desenvolvidas;
- Dinâmica de grupo.

Oficina dos Filhos envolve:

- Explicações feitas pelos(s) instrutor(es);
- Atividades lúdicas;
- Apresentação de vídeos;
- Dinâmica de grupo.

Todos os participantes recebem uma Cartilha, que deverá ser impressa, posto que, o CNJ apenas as disponibiliza em meio eletrônico. Ressalta-se que, há uma Cartilha para os pais, uma para filhos adolescentes e uma para Instrutor.

Pretende-se que convites sejam feitos às famílias pela Justiça, por determinação judicial.

## 7. DETALHAMENTO DOS CUSTOS

### 7.1 DETALHAMENTO DE DESPESAS – CONCEDENTE (FUNEMP/MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS)

Em R\$ 1,00

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE	VALOR	
			UNITÁRIO	TOTAL
1	Cartilha do Divórcio para os Pais	1500		
2	Cartilha do Divórcio para os Filhos Adolescentes	1500		
3	Cartilha para o instrutor - “Oficina de Pais e Filhos”	500		
<b>SUBTOTAL</b>				<b>10.000,00</b>

## 7.2 CONTRAPARTIDA

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTDE	VALOR	
			UNITÁRIO	TOTAL
<p>O resultado do programa será encaminhado ao Ministério Público por meio de relatório. Periodicamente serão analisados os progressos e benefícios das oficinas, junto às instituições envolvidas. Convém ressaltar que também os participantes (casais) preencherão uma ficha de avaliação, revelando o que acharam dos trabalhos, como se sentiram, sugestões e deixam um telefone de contato ou e-mail, para que, depois de alguns meses, avaliem o impacto da oficina na vida deles. Deste modo, todas estas informações, inclusive o número de pessoas atingidas no período, constarão de um relatório para divulgação à comunidade e ao Ministério Público.</p>				

## 8 APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

<p><b>APROVADO</b></p> <p>Belo Horizonte, ___/___/_____</p> <p style="text-align: right;">_____</p> <p style="text-align: right;">Assinatura/carimbo do concedente</p>
--